

### Certificado de Controle de Qualidade

<b>ÁGUA PEPTONADA 0,1%</b>		
<b>Lote</b>	40111868PEPT	
<b>Data de Fabricação</b>	15/01/2018	
<b>Validade</b>	90 dias	
<b>Aparência Física</b>	Meio líquido, límpido, amarelo claro, livre de precipitados ou partículas visíveis	
<b>Volume</b>	Tubos com 9,0 ml	
<b>pH aceitável</b>	6,8 a 7,5	
<b>pH do produto acabado</b>	7,4	
<b>Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C /24h</b>	Ausência de crescimento microbiano	
<b>TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO</b>		
Após incubação à 35± 2°C por 24/48hs em ágar em condições aeróbias		
CEPA	ATCC	Crescimento
<i>Salmonella typhimurium</i>	14028	Bom
<i>Escherichia coli</i>	25922	Bom
<i>Staphylococcus aureus</i>	25923	Bom
<b>Conclusão</b>		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado <b>APROVADO</b> para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado em: 18/01/2018



Lídia Maria da Silva CRF-SP: 11.699  
Gerente da Qualidade

### Instruções de Uso

<b>ÁGUA PEPTONADA 0,1%</b>	
<b>Apresentação</b>	Tubos com 9 ml
<b>Princípio</b>	Meio enriquecido que permite o crescimento de diversos micro-organismos, particularmente membros das Enterobactérias patogênicas como as <i>Salmonellas</i> .
<b>Aplicação</b>	Usado para pesquisa de <i>Salmonella</i> em alimentos e em outros materiais
<b>Modo de usar</b>	Inocular a amostra na água peptonada e incubar por até 48hs a 35±2°C. Aconselha-se semear em placa de meio seletivo para <i>Salmonella</i> , caso haja turvação do meio.
<b>Interpretação</b>	Cor original do meio: amarelo claro Positivo: meio turvo.
<b>Controle de Qualidade</b>	Controle positivo: <i>Salmonella typhimurium</i> ATCC14028 <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923 Controle negativo: meio não inoculado
<b>Conservação</b>	Conservar à temperatura de 2 a 15°C
<b>Descarte do produto</b>	Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum.
<b>Referências bibliográficas</b>	1. FLUKA – Manual 2008, 3ª edição. 2. Manual DIFCO, 2003 3. ITAL, Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água, 4ª edição, 2010